

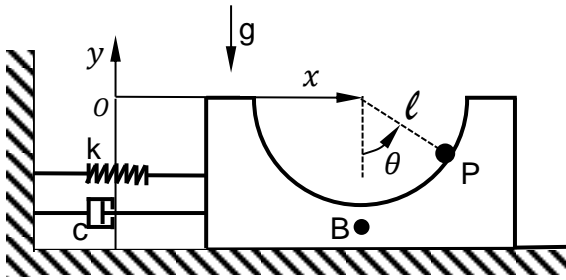


ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

PME 3200 – MECÂNICA II – Prova substitutiva – 3 de julho de 2018

Duração da Prova: 110 minutos (não é permitido o uso de celulares, notebooks e dispositivos similares)



1ª Questão (3,5 pontos). Na figura ao lado, o bloco de massa M cujo centro de massa é B desliza sobre uma superfície horizontal sem atrito e é vinculado a um anteparo rígido e fixo por meio da mola linear de constante elástica k e pelo amortecedor viscoso linear de constante c . Sobre a semi-circunferência lisa de raio l , uma pequena esfera de massa m desliza sem atrito. Considere a configuração do sistema dada pelas coordenadas generalizadas x (abscissa do centro de massa B do bloco) e θ (ângulo formado entre a vertical e a posição ocupada pela esfera sobre a semi-circunferência) e admita que $x=0$ quando a mola não está

deformada. Nessas condições, pedem-se, utilizando os parâmetros do problema:

- as expressões das velocidades do bloco e da esfera;
- as expressões da energia cinética e da energia potencial do sistema;
- a expressão da função de dissipação de Rayleigh do sistema;
- as equações de movimento do sistema, utilizando o método de Lagrange.

Solução:

- (a) A velocidade do bloco é dada diretamente pela derivada temporal da coordenada generalizada x

$$\therefore \vec{v}_B = \dot{x} \vec{i} \quad (0,2)$$

Para a esfera, tem-se:

$$\vec{v}_P = \dot{x} \vec{i} + \frac{d}{dt} [l(\sin \theta \vec{i} - \cos \theta \vec{j})]$$

$$\vec{v}_P = (\dot{x} + l \dot{\theta} \cos \theta) \vec{i} + l \dot{\theta} \sin \theta \vec{j} \quad (0,3)$$

- (b) A energia cinética do sistema é:

$$T = \frac{1}{2} (M \|\vec{v}_B\|^2 + m \|\vec{v}_P\|^2)$$

$$T = \frac{1}{2} (M \dot{x}^2 + m(\dot{x}^2 + 2l \dot{x} \dot{\theta} \cos \theta + l^2 \dot{\theta}^2 \cos^2 \theta + l^2 \dot{\theta}^2 \sin^2 \theta))$$

$$T = \frac{1}{2} (M + m) \dot{x}^2 + m l \dot{x} \dot{\theta} \cos \theta + \frac{1}{2} m l^2 \dot{\theta}^2 \quad (0,5)$$

A energia potencial possui parcelas relativas ao elemento elástico e ao campo gravitacional:

Para o elemento elástico, a deformação é dada diretamente pela coordenada x . Assim:

$$V_{el} = \frac{1}{2} k x^2 \quad (0,2)$$

A energia potencial correspondente ao campo gravitacional, no sistema de coordenadas adotado (referência acima da posição da esfera) é:

$$V_g = -mg l \cos \theta \quad (0,5)$$

$$\therefore V = V_g + V_{el} = \frac{1}{2} k x^2 - mg l \cos \theta$$

- (c) A função dissipação de Rayleigh é dada por:

$$R = \frac{1}{2} c \dot{x}^2 \quad (0,3)$$



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

(d) Equações de movimento pelo método de Lagrange:

$L = T - V$ (função Lagrangeana)

$$L = \frac{1}{2}(M + m)\dot{x}^2 + m \ell \dot{x} \dot{\theta} \cos \theta + \frac{1}{2} m \ell^2 \dot{\theta}^2 - \left(\frac{1}{2} kx^2 - mg \ell \cos \theta\right)$$
$$\rightarrow L = \frac{1}{2}(M + m)\dot{x}^2 + m \ell \dot{x} \dot{\theta} \cos \theta + \frac{1}{2} m \ell^2 \dot{\theta}^2 - \frac{1}{2} kx^2 + mg \ell \cos \theta \quad (0,5)$$

As equações de Lagrange são obtidas a partir de

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{q}_j} \right) - \frac{\partial L}{\partial q_j} + \frac{\partial R}{\partial \dot{q}_j} = 0, \quad q_j = q_x, q_\theta$$

Para a coordenada x :

$$\left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = (M + m)\dot{x} + m \ell \dot{\theta} \cos \theta$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = (M + m)\ddot{x} + m \ell (\ddot{\theta} \cos \theta - \dot{\theta}^2 \sin \theta)$$

$$\frac{\partial L}{\partial x} = -kx$$

$$\frac{\partial R}{\partial \dot{x}} = c\dot{x}$$

$$\therefore (M + m)\ddot{x} + m \ell (\ddot{\theta} \cos \theta - \dot{\theta}^2 \sin \theta) + kx + c\dot{x} = 0 \quad (0,5)$$

Para a coordenada θ :

$$\left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) = m \ell \dot{x} \cos \theta + m \ell^2 \dot{\theta}$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right) = m \ell (\dot{x} \cos \theta - \dot{x} \dot{\theta} \sin \theta) + m \ell^2 \ddot{\theta}$$

$$\frac{\partial L}{\partial \theta} = -m \ell \dot{x} \dot{\theta} \sin \theta - mg \ell \sin \theta$$

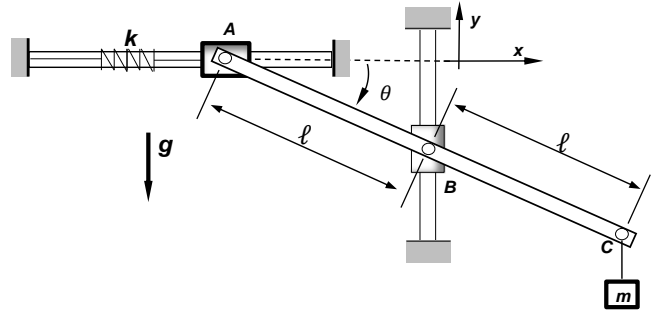
$$\frac{\partial R}{\partial \dot{\theta}} = 0$$

$$\rightarrow m \ell (\dot{x} \cos \theta - \dot{x} \dot{\theta} \sin \theta) + m \ell^2 \ddot{\theta} + m \ell \dot{x} \dot{\theta} \sin \theta + mg \ell \sin \theta = 0$$

$$\therefore m \ell \ddot{x} \cos \theta + m \ell^2 \ddot{\theta} + mg \ell \sin \theta = 0 \quad (0,5)$$



2ª Questão (3,0 pontos). A barra ABC é vinculada por meio de articulações às luvas A e B, que podem deslizar sem atrito sobre os eixos horizontal e vertical, respectivamente. Entre a luva A e o anteparo existe uma mola de constante elástica k que envolve o eixo horizontal. Em C um corpo de massa m é suspenso por um cabo ideal. Sabe-se que, quando $\theta = 0$, a mola não está deformada. Considerando que o sistema esteja em equilíbrio na posição mostrada e desprezando quaisquer atritos obtenha, utilizando o Princípio dos Trabalhos Virtuais, a equação que deve ser satisfeita nessa condição em função dos parâmetros dados. Considere desprezíveis as massas das luvas e da barra ABC.



Solução:

As forças que realizam trabalhos virtuais em deslocamentos compatíveis com os vínculos em A e em B são o peso do corpo suspenso em C e a força que a mola exerce sobre a luva A. O sistema possui apenas um grau de liberdade, dado pela coordenada θ . Nas condições acima, o trabalho virtual de todas as forças ativas em deslocamentos virtuais compatíveis com esses vínculos, para o sistema em equilíbrio, é nulo. Assim, como a mola não está deformada quando a barra ABC está em posição horizontal tem-se:

(a) deslocamentos virtuais:

$$\vec{r}_A = \ell(1 - \cos \theta)\vec{i} \Rightarrow \delta\vec{r}_A = \ell \operatorname{sen} \theta \delta\theta \vec{i} \quad (0,5)$$

$$\vec{r}_C = 2\ell(1 - \cos \theta)\vec{i} - 2\ell \operatorname{sen} \theta \vec{j} \Rightarrow \delta\vec{r}_C = 2\ell(\operatorname{sen} \theta \vec{i} - \cos \theta \vec{j})\delta\theta \quad (0,5)$$

(b) forças ativas:

$$\vec{F}_{el} = -k \vec{r}_A = -k \ell(1 - \cos \theta)\vec{i} \quad (0,5)$$

$$\vec{P} = -mg \vec{j} \quad (0,5)$$

(c) aplicação do Princípio dos Trabalhos Virtuais:

$$\delta\tau_{el} + \delta\tau_P = 0$$

$$\vec{F} \cdot \delta\vec{r}_A + \vec{P} \cdot \delta\vec{r}_C = 0 \quad (0,5)$$

$$-k \ell(1 - \cos \theta)\vec{i} \cdot (\ell \operatorname{sen} \theta \delta\theta \vec{i}) + (-mg \vec{j}) \cdot 2\ell(\operatorname{sen} \theta \vec{i} - \cos \theta \vec{j})\delta\theta = 0$$

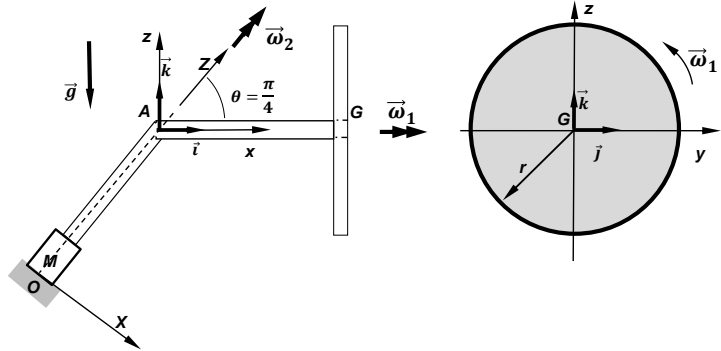
$$[-k\ell^2(1 - \cos \theta)\operatorname{sen} \theta + 2mg\ell \cos \theta]\delta\theta = 0$$

$$\therefore -k\ell^2(1 - \cos \theta)\operatorname{sen} \theta + 2mg\ell \cos \theta = 0 \quad (0,5)$$



3ª Questão (3,5 pontos)

Na figura ao lado, a haste delgada OAG , de massa desprezível, está ligada em O ao eixo de um motor M . Um disco homogêneo, de raio r e massa m , está acoplado à extremidade G por meio de um mancal, podendo assim girar livremente em relação à haste OAG . O disco gira com velocidade angular de módulo $|\vec{\omega}_1| = \text{const}$, em torno do eixo Ox , enquanto a haste gira em torno do eixo fixo OZ , inclinado de 45° em relação à horizontal com velocidade angular de módulo $|\vec{\omega}_2| = A\Omega \cos(\Omega t)$, com A, Ω constantes. O sistema de referência $Axyz$ é solidário à haste OAG . Utilizando a base $\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}$, pede-se:



- determinar o vetor rotação absoluta do disco;
- determinar a matriz de inércia do disco no pólo G expressa no referencial $Axyz$ solidário à haste OAG ;
- determinar o momento da quantidade de movimento (quantidade de movimento angular) do disco no pólo G expresso no referencial $Axyz$ solidário à haste OAG ;
- aplicando o Teorema da Quantidade de Movimento Angular ao disco, no pólo G , determinar o binário giroscópico ativo a ele aplicado.

Solução:

(a) O vetor rotação absoluta do disco é:

$$\vec{\omega} = \omega_1 \vec{i} + \omega_2 \vec{k} = \omega_1 \vec{i} + \omega_2 [(\vec{k} \cdot \vec{i})\vec{i} + (\vec{k} \cdot \vec{k})\vec{k}] = \omega_1 \vec{i} + \omega_2 \left[\frac{\sqrt{2}}{2} \vec{i} + \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right] = \left[\omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} \omega_2 \right] \vec{i} + \frac{\sqrt{2}}{2} \omega_2 \vec{k}$$

Lembrando que $|\omega_2| = A\Omega \cos(\Omega t)$ resulta

$$\vec{\omega} = \left[\omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \right] \vec{i} + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \vec{k} \quad (0,5)$$

(b) A matriz de inércia do disco, no pólo G , expressa no sistema de eixos $Gxyz$ é:

$$[J]_{Gxyz} = \begin{bmatrix} \frac{mr^2}{2} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{mr^2}{4} & 0 \\ 0 & 0 & \frac{mr^2}{4} \end{bmatrix} \quad (0,5)$$

(c) o momento da quantidade de movimento do disco no pólo G , expresso no referencial $Axyz$ ligado à haste é:

$$\vec{H}_G = [J_G]_{Axyz} [\omega] = \begin{bmatrix} \frac{mr^2}{2} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{mr^2}{4} & 0 \\ 0 & 0 & \frac{mr^2}{4} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \\ 0 \\ \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \end{bmatrix}$$

Desenvolvendo a expressão acima resulta:

$$\vec{H}_G = \frac{mr^2}{2} \left(\omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \right) \vec{i} + \frac{\sqrt{2}mr^2}{8} A\Omega \cos(\Omega t) \vec{k} \quad (1,0)$$



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

(d) O Teorema do Momento da Quantidade de Movimento, no pólo G, se expressa como:

$$\vec{M}_G = \dot{\vec{H}}_G|_{OXYZ} = \frac{d}{dt} \vec{H}_G|_{Axyz} + \vec{\omega}_{arr} \wedge \vec{H}_G = [J_G]_{Axyz} [\dot{\omega}] + \vec{\omega}_2 \wedge \{ [J_G]_{Axyz} [\omega] \},$$

em que $\dot{\vec{H}}_G|_{OXYZ}$ é o binário giroscópico ativo, resultante do sistema de vetores $m_i \vec{a}_i$ de todas as partículas materiais m_i que constituem o disco. Desenvolvendo a expressão acima, obtém-se:

$$\vec{M}_G = \begin{bmatrix} \frac{mr^2}{2} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{mr^2}{4} & 0 \\ 0 & 0 & \frac{mr^2}{4} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -\frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \\ 0 \\ -\frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \end{bmatrix} + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) (\vec{i} + \vec{k}) \wedge \left\{ \frac{mr^2}{2} \left[\omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \right] \right\}$$

$$\vec{M}_G = -\frac{\sqrt{2}mr^2}{4} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \vec{i} - \frac{\sqrt{2}mr^2}{8} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \vec{k} - \frac{mr^2}{8} A\Omega^2 \cos(\Omega t) \vec{j} + \frac{\sqrt{2}}{4} mr^2 A\Omega \cos(\Omega t) \left[\omega_1 + \frac{\sqrt{2}}{2} A\Omega \cos(\Omega t) \right] \vec{j}$$

$$\vec{M}_G = -\frac{\sqrt{2}mr^2}{4} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \vec{i} + \frac{mr^2}{8} A\Omega \cos(\Omega t) [A\Omega \cos(\Omega t) + 2\sqrt{2} \omega_1] \vec{j} - \frac{\sqrt{2}mr^2}{8} A\Omega^2 \text{sen}(\Omega t) \vec{k} \quad (1,5)$$